



**Revista da Associação Nacional
dos Programas de Pós-Graduação
em Comunicação**

ISSN 1808-2599, v. 28, jan-dez,
publicação contínua, 2025, p. 1-21.
doi.org/10.30962/ec.3315

Editorial

ALCIANE NOLIBOS BACCIN

Universidade Federal do Pampa

CYNTHIA MARA MIRANDA

Universidade Federal do Tocantins

GUSTAVO DE CASTRO DA SILVA

Universidade de Brasília

JANAINE AIRES

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

PABLO MORENO FERNANDES

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

A edição de 2025 da *Revista E-Compós* inaugura o primeiro ano de um novo quadriênio no ciclo avaliativo da pós-graduação no Brasil. Inaugura também os trabalhos da equipe de editores nomeada no final de 2024, composta pelas professoras Alciane Nolibos Baccin (Universidade Federal do Pampa), Cynthia Mara Miranda (Universidade Federal do Tocantins) e Janaine Aires (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e pelos professores Gustavo de Castro da Silva (Universidade de Brasília) e Pablo Moreno Fernandes (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais). Novo quadriênio, nova equipe, novos desafios.

Foi um ano de bastante trabalho na revista, com a realização de ações em torno dos processos de indexação, atualização de informações da *E-Compós* nas bases de dados, além da inclusão do periódico no catálogo 2.0 da Latindex. O trabalho editorial foi significativo também, em função do alto volume de submissões. Até a escrita deste editorial, o periódico recebeu 172 submissões, número superior à sua média histórica, segundo as estatísticas do sistema de gerenciamento OJS. O volume significativo de submissões demandou grande contribuição de membros do Conselho Editorial na elaboração de pareceres, assim como de pareceristas *ad hoc* que foram acionados. Agradecemos ao grupo de pareceristas pela importante contribuição à revista, ao campo e à academia.

O volume 28 da revista traz 40 artigos, um conjunto de trabalhos que, cada um à sua maneira, examinam as transformações da comunicação. São textos que discutem perspectivas teóricas, metodológicas e epistemológicas da comunicação, além de estabelecerem importantes interfaces com temáticas sociais, com a memória, a cultura, o consumo, o esporte e o trabalho. Temas urgentes da comunicação, como a desinformação, destacam-se na presente edição, junto a reflexões sobre as tecnologias. São trabalhos que se debruçam sobre os modos de narrar, informar e perceber o mundo mediados por dispositivos, algoritmos e imagens – um panorama que revela tanto as potências quanto as contradições da contemporaneidade comunicacional.

Em “Comunicação: campo privilegiado para o estudo das emoções”, Dôuglas Aparecido Ferreira (UFMG) e Paula Guimarães Simões (UFMG), argumentam que a Comunicação é fundamental para compreender as emoções e por articular suas múltiplas dimensões. A partir de pesquisa bibliográfica, os autores mostram como diferentes áreas abordam as emoções, mas destacam que nos processos comunicacionais elas ganham existência social. No artigo “Mapeamento da produção científica acerca dos temas Cidadania e Amazônia no Intercom (2018-2022)”, Rodrigo da Silva Almeida (UFPA), Eddie Carlos Saraiva da Silva (UFPA) e Danielly Oliveira Inomata (UFAM) investigam a relação entre as temáticas Cidadania e Amazônia por meio da análise da produção científica do Grupo de Pesquisa Comunicação e Cidadania no Intercom, com vistas a identificar como as questões de cidadania e Amazônia foram abordadas ao longo do período.

Isabela Afonso Portas (ESPM) e Egle Müller Spinelli (ESPM) associam a leitura crítica da mídia ao papel ativo das audiências e reforçam sua necessidade no enfrentamento dos desafios contemporâneos em “Diálogos entre Estudos Culturais e literacia midiática: convergências e aplicações teórico-metodológicas”. O artigo revisa as contribuições britânicas e latino-americanas que influenciaram pesquisas de recepção e educação midiática, apontando os autores que consolidam o campo globalmente. Já Helcio Herbert Neto (UFF) analisa a contribuição de Lélia González para os estudos de cultura popular a partir dos cursos que ela ministrou entre 1976 e 1979, período em que o regime popularizou o bordão “abertura lenta, gradual e segura” à democracia no Brasil, no texto “Complexo processo de interinfluências: Lélia González e os estudos sobre cultura popular nos anos 1970”. A pesquisa redimensiona o legado da autora, que abordou futebol, samba e carnaval articulados à crítica ao racismo, especialmente por meio da categoria *reconhecimento-desconhecimento*, apontando o pioneirismo de González.

Em “Fotografia negra contemporânea e suas políticas de inscrição e insurgência no Brasil”, Daniel Meirinho (UFRJ) investiga a autoinscrição e a insurgência frente a um regime de representação racializado nas práticas de resistência que reconfiguram as narrativas visuais da negritude. A partir de um mapeamento realizado pelo projeto Olhos Negros, o autor identifica e apresenta um repertório visual plural, no qual se entrelaçam beleza negra, performatividade, espiritualidade e territorialidade.

O artigo “Demarcar telas e reflorestar mentes: território e vida em ativismos indígenas”, de Daniel Oliveira de Farias (UFBA) e Itania Maria Mota Gomes (UFBA), trata das relações entre território e vida nos ativismos indígenas por meio de fluxos audiovisuais em rede. No artigo, são exploradas questões sobre as formas comunicativas dos ativismos indígenas a partir da noção da demarcação de telas e de como ela articula afetos em valores, significados, territorialidades e agendas políticas. “Políticas e práticas de arquivagem nas cinematografias indígenas: arquivo e contra-arquivo em perspectiva”, de Marco Aurélio Felipe (UFRN), examina arquivos e contra-arquivos nas cinematografias de Abya Yala e sistematiza as formas fílmicas indígenas em confronto com o colonialismo vigente. Sua análise aborda esses arquivos de modo crítico, especulativo, incorporado e multifacetado.

O texto “Assexualidade em travessia: análise de cena da telenovela pela perspectiva da telepoética”, de autoria de João Paulo Hergesel (PUC-Campinas), coloca em discussão a abordagem da assexualidade na mídia, a partir da análise de uma cena na telenovela *Travessia*, da Rede Globo de Televisão. Por meio de uma abordagem telepoética, o artigo verifica como esse importante produto cultural da TV aberta brasileira discute temas contemporâneos – neste caso, o tema identidade sexual, fomentando debates públicos.

Dois artigos discutem, ainda, a perspectiva de gênero investigando o universo masculinista. “Representações sociais emergentes no universo Red Pill e MGTOW brasileiro”, de Rafaella Daudt (Feevale), Vanessa Valiati (Feevale) e Daniel Conte (Feevale), analisa as representações sociais junto aos movimentos masculinos Red Pill e MGTOW no *YouTube* através de uma pesquisa descritiva e exploratória em canais brasileiros sobre o tema. O texto propõe, a partir de análise lexical, cinco categorias temáticas que refletem visões específicas sobre gênero e papéis sociais. Já “Machosfera no Brasil: desafios práticos e éticos na cobertura jornalística da misoginia nas redes sociais”, de Terezinha Silva (UFSC), Fernanda Nascimento (UFRGS) e Daiane Bertasso (UFSC), traz uma investigação sobre a cobertura de mídias jornalísticas do Brasil sobre a invasão e o ataque misógino à conta da primeira-dama Janja da Silva na rede social X (antigo *Twitter*) em 2023. Analisando 78 matérias jornalísticas, o trabalho pontua como a imprensa não contextualiza a misoginia, a violência de gênero digital e a machosfera.

Ana Carolina Vimieiro (UFMG), Flaviane Rodrigues Eugênio (UFMG) e Olívia Luiza Pilar de Souza (UFMG) realizam uma metapesquisa sobre gênero, esporte e mídia, no texto “Estudos sobre mídia, esporte e gênero no Brasil: narrativas do futebol feminino e algumas propostas”. As autoras abordam as narrativas midiáticas sobre o futebol feminino, e os resultados apontam para a existência de nove narrativas históricas, que vão da exotização e criminalização à reafirmação de feminilidades hegemônicas. O artigo “O futebol em revistas brasileiras de Comunicação de 1980 a 2023”, de Felipe Tavares Paes Lopes (Unicamp), desenvolve um balanço bibliográfico: ao situar o crescimento das pesquisas sobre o tema nos anos 1990 e uma acentuação relacionada aos megaeventos esportivos realizados no Brasil em 2014 e 2016, o autor aponta para um baixo prestígio do tema nos periódicos de maior impacto, no financiamento acadêmico e uma significativa concentração geográfica e de gênero na abordagem do assunto. Já “Derivas do *esport*: tumulto teórico, privilégio epistêmico e perspectivas desde o Sul”, de Tarcízio Macedo (UFF), analisa como os esportes eletrônicos têm sido definidos pela academia a partir de modelos teóricos centrados no Norte Global, considerados insuficientes para compreender a diversidade das práticas de jogo no Sul. Com base em uma pesquisa etnográfica com comunidades brasileiras, especialmente com jogadores periféricos de *Free Fire*, Macedo percorre a trajetória dos *esports* no Brasil e destrincha suas formas comunitárias, bricoladas e amadoras que não cabem nos paradigmas norte-centrados.

No campo das mídias tradicionais e suas reconfigurações, “Rádio comercial 2019-2024: cinco anos de transformações (sem muitas mudanças)”, de Daniel Gambaro (Unicamp), analisa o rádio brasileiro, instituição que, embora afetada por novas ecologias midiáticas, conserva mitos e práticas enraizadas. O estudo propõe observar o rádio não apenas como meio, mas como experiência de escuta em circulação, adotando a abordagem que aproxima essa reflexão das dinâmicas híbridas e fluidas da comunicação digital. Já o texto “*Lives de pichadores no YouTube e as disputas pelas memórias da cidade*”, de Nilton Faria de Carvalho (USP), analisa *lives* organizadas por pichadores no *YouTube*, transmissões que se tornaram fenômenos em São Paulo e são analisadas pelo autor a partir do aparato teórico da memória minoritária e da noção de crítica da historicidade.

No artigo “Refrações do passado e circulação midiática da memória na/a partir da série *Rota 66 – A polícia que mata*”, Nara Lya Cabral Scabin (PUC Minas) analisa como a adaptação audiovisual do livro do jornalista Caco Barcellos atualiza e ressignifica memórias da violência policial no Brasil. O texto demonstra que a série mobiliza diferentes camadas de memória e é capaz de produzir refrações que conectam passado e presente. Em “A história cultural da imprensa de Marialva Barbosa”, Otávio Daros (PUCRS) elabora uma análise sistemática e crítica que identifica, na produção da autora, uma produção fenomenológica e ensaística, mais do que documental.

Abordando os tensionamentos mobilizados a partir de identidades no mundo contemporâneo, o texto “Guerras culturais e música pop: Anitta, Ludmilla e Pablo Vittar na mira da extrema-direita”, de Rafael Zincone (PUC-Rio), chama a atenção para a cultura pop como força mobilizadora de debates de ordem política a partir da ascensão da extrema-direita no Brasil.

Em “Juntos na diferença: ética política na performatividade dos *cosplayers*”, Bruno Melo Moura (UFPE) e André Luiz Maranhão de Souza-Leão (UFPE) investigam o fenômeno *cosplay* por meio das lentes teóricas de Judith Butler e Michel Foucault. A pesquisa realizada revela as práticas culturais contemporâneas e sua atuação na construção de subjetividades políticas, articulando reflexões entre performatividade e consumo.

O texto “Já fumaram em público hoje? Visibilidade, maconha e capital nas imagens da internet”, de Cláudia Linhares Sanz (UnB) e Lucas Pereira Guedes (UnB), investiga o ciclo de visibilidade em torno da imagem canábica no Instagram. Os autores observam como as narrativas acerca da maconha constituem uma encruzilhada histórica, mobilizando e tornando visíveis processos disjuntivos tipicamente contemporâneos para pessoas que tornam público o consumo da erva. Observando também o Instagram, “O colapso do amor romântico: as relações como consumo e a dissolução dos vínculos afetivos”, de Cintia Coelho (Mackenzie) e Isabel Orestes Silveira (Mackenzie), analisa o consumo afetivo na contemporaneidade. A realização de um estudo de micro-história a partir de uma etnografia pública viabilizou a coleta de informações sobre a performance de um homem de 30 anos, cujo comportamento foi analisado a partir da Análise Crítica do Discurso. Os achados da pesquisa pontuam como a lógica de mercado reconfigura a memória social.

Por sua vez, em “A ambivalência das práticas com a personalização algorítmica no Instagram: aproximações ao cotidiano de jovens”, Ana Júlia de Freitas Carrijo (UFRGS) e Ana Carolina Damboriarena Escosteguy (UFRGS) analisam as interações entre juventudes e algoritmos de recomendação, refletindo também sobre as práticas mediadas pelas lógicas algorítmicas. O texto revela que o cotidiano digital é permeado por práticas simultaneamente críticas e complacentes, apontando para um campo de tensões entre controle e conveniência, resistência e acomodação.

Na perspectiva dos estudos sobre o consumo e das investigações no Instagram, o artigo de Eliza Bachega Casadei (ESPM), “Convocações silenciosas ao consumo político: significações do silêncio na midiaticização de dermocosméticos de Bolsonaro”, analisa, a partir da Análise do Discurso francesa, o silêncio em campanhas publicitárias de cosméticos assinados pela família Bolsonaro entre 2023 e 2024.

O texto problematiza como o material revela uma forma de convocação ao consumo político na qual a invisibilidade atua para a construção de efeitos de sentido.

Do silêncio à música, no estudo do audiovisual, “Melomania, nostalgia e autorismo: a canção no cinema de Kleber Mendonça Filho”, de Breno Alvarenga (UFF) e Rodrigo Carreiro (UFPE), analisa o uso de canções populares nos longas-metragens dirigidos pelo cineasta. Os pesquisadores identificam traços estilísticos recorrentes em sua obra, identificando que a seleção musical atua como estruturante das narrativas e da caracterização de personagens de Mendonça Filho. Já no texto “Câmera como espaço, imagem como afeto: *Speed Racer* e a contra-estética do cinema digital”, Marcio Telles (Unespar) propõe uma leitura do filme das irmãs Wachowski que examina a obra como ruptura estética frente ao fotorrealismo dominante. O artigo evidencia como a imagem digital pode ser também campo de experimentação sensorial e conceitual, deslocando o olhar para um novo regime perceptivo, que não busca a verdade da representação, mas a intensidade da experiência. Ainda nos estudos sobre o audiovisual, “Em face do mal: notas sobre *Duch, o mestre das forjas do inferno*”, de Ricardo Lessa Filho (UFRGS) e Frederico Vieira (PUC Minas), analisa o documentário propondo aproximações filosóficas entre Eichmann – a partir dos relatos de Hannah Arendt – e Duch. O texto reflete como o gesto fílmico revela segredos do Khmer Vermelho, partido que operava uma prisão no Camboja onde ocorreram torturas e execuções na década de 1970.

A divisão sexual do trabalho a partir da análise da ficção seriada *As Five* do Globoplay é enfocada no artigo de Romão Matheus Neto (UFPR), Arthur Henrique Monteiro Silva (UFPR) e Regiane Regina Ribeiro (UFPR) intitulado “Perspectivas de raça, gênero e classe sobre o mundo do trabalho na série *As Five*”, que discute o modo como a série endereça sentidos sobre gênero, classe e raça no mundo do trabalho. Em “O simbólico do feminino, do masculino e da natureza em séries de TV românticas sul-coreanas”, Danilo Fantinel (UNIP) propõe uma reflexão sobre a influência dos conteúdos da ficção seriada sul-coreana, identificando movimentações do simbólico arquetípico que resultam em personagens masculinos mais sensíveis, românticos e amorosos e em figuras femininas mais autônomas, decididas e incisivas.

Discussões sobre a economia criativa, sustentabilidade cultural e inovação cultural são trabalhadas no artigo de Romilson Marco dos Santos (UFPE) intitulado “A emergência da Economia Criativa Brasileira 2.0: ecossistema comunicacional digital e transmutação cultural”. O texto examina a economia criativa brasileira com base na análise do relatório *A economia criativa brasileira: análise da situação e avaliação do Programa de Empreendedorismo Social e Criativo financiado pelo Newton Fund*.

O artigo “Servindo a dois senhores? Terceira modernidade e Mojo, alienações do jornalista de TV”, de Rodrigo Gabrioti de Lima (Unesp) e Osvando J. de Moraes (*in memoriam*), traz à tona o impacto das tecnologias móveis sobre o fazer jornalístico, mostrando como o *smartphone* se insere na lógica produtiva das emissoras de TV. Entre a inovação e a alienação, os jornalistas entrevistados refletem sobre o papel do Mojo como promessa de modernização e, ao mesmo tempo, como instrumento de precarização. “Sobreviventes da pauta: o adoecimento das jornalistas sob ataques no exercício da profissão”, de Paula Melani Rocha (UEPG), Mara Ferreira Rovida (Uniso) e Lina María Patricia Manrique Villanueva (Escuela Superior de Guerra General Rafael Reyes Prieto), traz uma discussão sobre o adoecimento das jornalistas que sofreram ataques generificados durante a prática profissional no cenário pandêmico até o ano 2023. O trabalho busca compreender as consequências dos traumas na vida das jornalistas e no exercício da profissão.

Em “O trabalho de Relações Públicas no Brasil: distribuição e desigualdades”, Tiago Costa Martins (Unipampa) e Victor da Silva Oliveira (Unifesspa), analisam, com dados empíricos, o trabalho em Relações Públicas de 2014 a 2023. A partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), os pesquisadores identificam desigualdades salariais para mulheres, a maioria no campo, assim como para pretos e pardos, especialmente mulheres negras, que enfrentam as piores condições salariais no campo da RP.

Os artigos “A desinformação narrada pela checagem: estudo das eleições de 2018 e 2022”, de Raquel Recuero (UFPEL), Camilla Tavares (UFPR), Taiane Volcan (UFPEL), Martina Pozzebon (UFRGS) e Manoela Dutra (UFRGS), e “Modelos de financiamento da desinformação: uma análise da monetização de *websites* hiperpartidários de direita”, de Marcelo Alves dos Santos Junior (PUC-Rio) e Bruno Washington Nichols (UFF), estabelecem um diálogo direto ao tratarem das engrenagens da desinformação no Brasil. O primeiro analisa o conteúdo checado por agências durante os pleitos eleitorais, revelando a sofisticação crescente das estratégias desinformativas, passando de falsificações grosseiras a construções enganosas apoiadas em fontes legítimas. Já o segundo investiga como *sites* hiperpartidários de direita no Brasil sustentam financeiramente suas operações. A partir da economia política da comunicação, os autores mostram que esses projetos dependem majoritariamente da publicidade complementada com estratégias como doações, venda de produtos e assinaturas, mas na qual *paywall* é praticamente inexistente, já que a lógica da desinformação exige acesso gratuito e ampla difusão. A pesquisa identifica cinco dimensões de financiamento e monetização, e, a partir desse recorte, apresenta caminhos e as limitações das discussões sobre regulação das plataformas.

O artigo “Limites e potencialidades de conceitos de desinformação e congêneres acionados em artigos brasileiros sobre covid-19”, de Conrado Moreira Mendes (PUC Minas) e Maria Ângela Mattos (PUC Minas), apresenta os resultados da segunda parte de uma metapesquisa que analisou os conceitos de desinformação e correlatos em artigos indexados pelo Portal de Periódicos da Capes entre 2020 e 2022. Os pesquisadores avaliam o potencial heurístico e as eventuais fragilidades dos conceitos de desinformação e congêneres em dez textos de referência, assim como seus níveis de apropriação e problematização em torno do assunto.

As discussões encontram ressonância teórica no artigo “A obsolescência da comunicação: da arte de narrar ao extrativismo de dados”. Escrito por Gustavo Moura de Cavalcanti Mello (UFES) e Franciani Bernardes (UFES), o texto revisita Walter Benjamin, Theodor W. Adorno e Günther Anders para refletir sobre os impasses da cultura comunicacional contemporânea e traça um panorama denso da passagem da experiência narrativa à captura algorítmica, discutindo a estetização da política, a erosão da verdade e o extrativismo de dados como sintomas de uma sociedade que transformou o ato de comunicar em ato de vigiar.

Noutra direção, em “Credibilidade da mídia: uma escala psicométrica de atitude da audiência frente aos meios de comunicação”, Livia Vieira (UFBA) e Sibele Aquino (PUC-Rio) trazem resultados de uma pesquisa que coletou dados de 715 pessoas por meio de questionário on-line, com a intenção de compreender a atitude da audiência frente à mídia por meio da Escala de Credibilidade da Mídia (ECM). Os resultados atestaram a adequação da escala para uso no contexto brasileiro. Já o artigo “Incomunicação: os desafios das convivências, das indiferenças e das escutas”, de Tiago Barcelos Pereira Salgado (IDP), reflete, a partir de uma perspectiva epistemológica, o conceito de incomunicação, considerando os desafios relacionados às convivências, às indiferenças e às escutas envolvidas no fenômeno.

Em “Inteligência Artificial Geral: uma análise crítica sob a perspectiva de Álvaro Vieira Pinto”, Renato Guimarães Furtado (UERJ) e Simone Evangelista (UERJ) propõem uma leitura crítica dos discursos sobre a Inteligência Artificial Geral à luz do pensamento do filósofo brasileiro Álvaro Vieira Pinto. Os autores analisam como o imaginário tecnoutópico difundido por corporações do Vale do Silício promove uma visão idealizada da Inteligência Artificial como solução universal para os problemas humanos, ocultando implicações políticas, sociais, éticas e ambientais.

A edição também conta com o artigo “Dataficação”, de Ulisses Ali Mejias (State University of New York) e Nick Couldry (London School of Economics and Political Science), traduzido por Leopoldo Pedro Neto (UFSC) para publicação na revista. Os autores conceituam o termo no contexto contemporâneo como uma transformação da vida humana para constituir uma fonte contínua de dados – beneficiando, principalmente,

corporações, mas também o Estado e, às vezes, organizações da sociedade civil e comunidades. Mejias e Couldry propõem uma abordagem interdisciplinar da dataficação a partir de contribuições da economia política, dos estudos críticos de dados, dos estudos de *software*, da teoria jurídica e da teoria decolonial, enfatizando a interseção entre poder e conhecimento.

O conjunto de temas abordados nos artigos desta edição é diverso e abrange, além da diversidade temática, contribuições de pesquisadores das diversas regiões brasileiras, além de uma complexidade de vozes que se manifesta em termos de gênero, raça, sexualidade e níveis de formação. Diverso como é a comunicação, diverso como a *E-Compós* deve ser. A publicação deste texto finaliza o ano editorial para a *Revista E-Compós*. Ao finalizar os trabalhos, registramos os agradecimentos à assistente editorial da revista, Lucianna Furtado, assim como ao revisor do periódico, Bruni Fernandes, e ao diagramador da *E-Compós*, Carlos Eduardo Nunes. Fundamental também agradecer à equipe de editores que integraram o Conselho Editorial até 2024, composta pelas professoras Laura Guimarães Corrêa e Maria Clara Aquino e pelos professores Rogério Christofolletti, Thiago Falcão e Vitor Braga. Agradecemos, por fim, à diretoria da Compós pelo gerenciamento e financiamento da revista. A *E-Compós* é financiada por recursos da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação e do Edital CNPq/CAPES Nº 30/2023 – Programa Editorial, nº do processo 401724/2024-7.

Dedicamos esta edição à memória de Igor Sacramento, jovem e importante pesquisador do campo comunicacional que integrou a equipe editorial da revista como editor durante vários anos da história da *E-Compós* e faleceu precocemente em 2025.

Alciane Nolibos Baccin
Cynthia Mara Miranda
Gustavo de Castro da Silva
Janaine Aires
Pablo Moreno Fernandes



www.e-compos.org.br | E-ISSN 1808-2599

Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação.

Brasília, Publicação contínua, 2025.

NBR 6023 (ABNT)

Indexada por DOAJ | www.doaj.org

Latindex | www.latindex.unam.mx

A revista E-Compós é a publicação científica em formato eletrônico da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós). Lançada em 2004, tem como principal finalidade difundir a produção acadêmica de pesquisadores da área de Comunicação, inseridos em instituições do Brasil e do exterior.

Comissão Editorial

Editor-chefe

Danilo Rothberg

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, São Paulo, Brasil

Editores

Alciane Nolibos Baccin

Universidade Federal do Pampa, São Borja, Rio Grande do Sul, Brasil

Cynthia Mara Miranda

Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil

Gustavo de Castro da Silva

Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil

Janaine Aires

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

Pablo Moreno Fernandes

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Conselho Científico

Ana Paula da Rosa

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Juremir Machado da Silva

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Maria Immacolata Vassallo de Lopes

Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil

Conselho Editorial

André Azevedo da Fonseca

Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

Alan Cesar Belo Angeluci

Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, São Paulo, Brasil

Alexandre Schirmer Kieling

Universidade Católica de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil

Ana Regina Barros Rêgo Leal

Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil

Anna Cristina Pertierra

Western Sydney University, Sydney, New South Wales, Austrália

Bruna Aucar

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Bruno Bernardo de Araújo

Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

Bushra Hameedur Rahman

University of the Punjab, Lahore, Paquistão

Camila Escudero

Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, São Paulo, Brasil

Carlos Del Valle Rojas

Universidad de La Frontera, Temuco, Chile

Carlos Eduardo Franciscato

Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil

Carlos Frederico de Brito d'Andréa

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Caroline Kraus Luvizotto

Universidade Estadual Paulista, Bauru, São Paulo, Brasil

Cíntia Xavier

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil

Cristiane Freitas Gutfreind

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Cristiano Max Pereira Pinheiro

Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil

Danila Gentil Rodriguez Cal Lage

Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil

Dóris Martínez Vizcarrondo

Universidad de Puerto Rico Mayagüez, Mayagüez, Porto Rico

Egle Muller Spinelli

Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, São Paulo, Brasil

Elisa Reinhardt Piedras

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Elvira Gomes dos Reis Freitas

Universidade de Cabo Verde, Praia, Cabo Verde

Emmanoel Ferreira

Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

Erick Torrico

Universidad Andina Simón Bolívar, Sucre, Bolívia

Esther Imperio Hamburger

Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil

Fabio La Rocca

Université Paul-Valéry Montpellier 3, Montpellier, França

Felipe Tavares Paes Lopes

Universidade de Sorocaba, Sorocaba, São Paulo, Brasil

Fellipe Sá Brasileiro

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Fernanda Martinelli

Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil

Francisco Paulo Jamil Almeida Marques

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Francisco Sierra Caballero

Centro Internacional de Estudios Superiores de Comunicación para América Latina, Quito, Equador

Gabriel Sausen Feil

Universidade Federal do Pampa, São Borja, Rio Grande do Sul, Brasil

Gabriela Borges Martins Caravela

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

Germán Rey Beltrán

Universidad Nacional de Colombia, Bogotá, Colômbia

Gustavo Daudt Fischer

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil

Gustavo Hernández Díaz

Universidad Central de Venezuela, Caracas, Venezuela

Heidi Figueroa Sarriera

Universidad de Puerto Rico, San Juan, Porto Rico

Ignacio Aguaded

Universidad Huelva, Huelva, Espanha

Jamer Guterres de Mello

Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, São Paulo, Brasil

Janaine Sibelle Freires Aires

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

Jeder Janotti

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

Joana Belarmino de Sousa

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil

João Carlos Ferreira Correia

Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal

Jonathan Cohen

Universidade de Haifa, Haifa, Israel

José Benjamim Picado

Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

José Claudio Siqueira Castanheira

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Julián Durazo Hermann

Université du Québec à Montreal, Montreal, Québec, Canadá

Karla Yolanda Covarrubias

Universidad de Colima, Colima, México

Laura Storch

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Letícia Cardoso

Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, Maranhão, Brasil

Liana Vidigal Rocha

Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil

Ling Chen

Hong Kong Baptist University, Hong Kong, China

Luiz Alberto de Farias

Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil

Luiz Antonio Signates Freitas

Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil

Luiz Carlos Pinto da Costa Júnior

Universidade Católica de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

Luiza Lusvarghi

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil

Marcelo Carvalho da Silva

Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Marcio de Vasconcellos Serelle

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Maria Elena Hernández Ramirez

Universidad de Guadalajara, Guadalajara, México

Marta Regina Maia

Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, Minas Gerais, Brasil

Maria Teresa Quiroz

Universidad de Lima, Lima, Peru

Marina Poggi

Universidad Nacional de Quilmes, Quilmes, Argentina

Micael Herschmann

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Mirta Varela

Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina

Nadja Vladi Cardoso Gumes

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia, Brasil

Neyla Graciela Pardo Abril

Universidad Nacional de Colombia, Bogotá, Colômbia

Nuno Manna Nunes Côrtes Ribeiro

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

Olga Guedes Bailey

Nottingham Trent University, Nottingham, Inglaterra, Reino Unido

Pablo Nabarrete Bastos

Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

Paolo Peverini

LUISS Guido Carli, Roma, Itália

Patricia Rebello da Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Paško Bilić

Institute for Development and International Relations, Zagreb, Croácia

Rafael Bellan Rodrigues de Souza

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, Brasil

Ramon Bezerra Costa

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil

Raquel Ritter Longhi

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Rosario Sánchez Vilela

Universidad Católica del Uruguay, Montevideu, Uruguai

Saima Saeed

Jamia Millia Islamia, Nova Deli, Índia

Samuel José Holanda de Paiva

Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo, Brasil

Sara Brandellero

Leyden University, Leiden, Holanda

Simone Luci Pereira

Universidade Paulista, São Paulo, São Paulo, Brasil

Sun Sun Lim

Singapore University of Technology and Design, Singapura, Singapura

Vicky Mayer

Tulane University, Nova Orleans, Louisiana, Estados Unidos da América

Vilso Junior Santi

Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, Roraima, Brasil

Yamile Haber Guerra

Universidad de Oriente, Santiago de Cuba, Cuba

Consultores Ad Hoc

Nome	Instituição
Adil Lepri	Universidade Federal Fluminense
Alan Milhomem da Silva	Universidade Federal do Amapá
Alexandra Bujokas de Siqueira	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Alexandre Kieling	Universidade Católica de Brasília
Alice Agnes	Universidade Federal do Tocantins
Aline Bastos	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ana Carolina Damboriarena Escosteguy	Universidade Federal de Santa Maria
Ana Carolina Lima Santos	Universidade Federal de Ouro Preto
Ana Maria da Conceição Veloso	Universidade Federal de Pernambuco
André Peruzzo	Universidade de São Paulo
André Azevedo da Fonseca	Universidade Estadual de Londrina
Andrielle Cristina Moura Mendes Guilherme	Fundação Oswaldo Cruz
Anna Cavalcanti	Westfälische Wilhelms-Universität Münster
Annalice del Vecchio-Lima	Universidade Federal do Paraná
Antônio Augusto Braico Andrade	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Antonio Carlos Fausto da Silva Júnior	Universidade Federal de Minas Gerais
Antonio Carlos Queiroz Filho	Universidade Federal do Espírito Santo
Ariane Diniz Holzbach	Universidade Federal Fluminense
Arthur Ituassu	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Bruno Pompeu	Universidade de São Paulo
Camila Escudero	Universidade Metodista de São Paulo
Carina Flexor	Universidade de Brasília
Carlos Alberto Carvalho	Universidade Federal de Minas Gerais

Nome	Instituição
Carlos Frederico de Brito d'Andréa	Universidade Federal de Minas Gerais
Carolina Brandão Piva	Universidade Federal de Minas Gerais
Caroline Colpo	Universidade Federal da Paraíba
Catia Silene Camara Lassalvia	Universidade do Oeste de Santa Catarina
Clara Câmara	Universidade Federal Fluminense
Claudia Linhares Sanz	Universidade de Brasília
Claudia Quadros	Universidade Federal do Paraná
Cristiane Freitas Gutfreind	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Débora Bacega	Escola Superior de Propaganda e Marketing
Dalila Musa Belmiro	Universidade Federal de Minas Gerais
Daniel Gambaro	Universidade de São Paulo
Daniela Osvald Ramos	Universidade de São Paulo
Daniela Maria Schmitz	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Danielle Naves	Universidade de Brasília
Dayane do Carmo Barretos	Universidade Federal de Minas Gerais
Denise Salles da Costa Oliveira	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Diógenes Lycarião	Universidade Federal do Ceará
Diego Cotta	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Dieison Marconi	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Diogo Azoubel	Universidade Federal do Acre
Dione Moura	Universidade de Brasília
Douglas Junio Fernandes Assumpção	Universidade da Amazônia
Eduardo Vicente	Universidade de São Paulo
Egle Spinelli	Escola Superior de Propaganda e Marketing

Nome	Instituição
Elen Galdes	Universidade de Brasília
Eliane Hatherly Paz	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Eliziane Cristina da Silva de Oliveira	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Eneus Trindade	Universidade de São Paulo
Evandro José Medeiros Laia	Universidade Federal de Ouro Preto
Fabio Frá Fernandes	Universidade Federal de Santa Maria
Felipe Polydoro	Universidade de Brasília
Felipe Simão Pontes	Universidade Estadual de Ponta Grossa
Fernanda Carrera	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Fernanda Nalon Sanglard	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Fernando Resende	Universidade Federal Fluminense
Florence Dravet	Universidade Católica de Brasília
Francine Altheman	Escola Superior de Propaganda e Marketing
Francisco Paulo Jamil Almeida Marques	University of Iowa
Francisco Robert Bandeira Gomes da Silva	Universidade Estadual do Ceará
Gabriel Perrone	Universidade de Brasília
Gabriel Soares	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Gabriela Borges	Universidade Federal de Juiz de Fora
Genio Nascimento	Universidade Anhembi Morumbi
Gracila Vilaça	Universidade Federal de Minas Gerais
Gustavo Souza Santos	Faculdades Integradas Pitágoras
Hendryó André	Universidade Estadual de Ponta Grossa
Igor Waltz	Fundação Oswaldo Cruz
Ingrid Assis	Universidade Federal do Tocantins

Nome	Instituição
Itania Maria Mota Gomes	Universidade Federal da Bahia
Ivan Figueiredo	Universidade Federal de São João del-Rei
Ivonete da Silva Lopes	Universidade Federal de Viçosa
Jeder Silveira Janotti Junior	Universidade Federal de Pernambuco
Jessica Costa Gustafson	Universidade Federal de Santa Catarina
Joana Ziller	Universidade Federal de Minas Gerais
Joana Belarmino de Sousa	Universidade Federal da Paraíba
Joel Guindani	Universidade Federal de Santa Maria
Jonas Gonçalves da Silva	Universidade Estadual Paulista
Jorge Duarte	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
José Messias	Universidade Federal do Maranhão
José Cláudio Siqueira Castanheira	Universidade Federal de Santa Catarina
José Luiz Warren Jardim Gomes Braga	Universidade Federal de Goiás
José Tarcísio Oliveira Filho	Universidade Federal de Roraima
José Luiz Aidar Prado	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Judy Lima Tavares	Universidade Federal do Amazonas
Juliana Petermann	Universidade Federal de Santa Maria
Juliana Doretto	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Juliana Soares Gonçalves	Universidade Federal do Amazonas
Julio Arantes	Universidade Federal de Alagoas
Kérley Winkes	Universidade Federal de Juiz de Fora
Karina Gomes Barbosa	Universidade Federal de Ouro Preto
Kenia Beatriz Ferreira Maia	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Lúcia Santa Cruz	Escola Superior de Propaganda e Marketing

Nome	Instituição
Laura Wottrich	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Leandro Bessa	Universidade Católica de Brasília
Leonam Casagrande Dalla Vecchia	Universidade Federal Fluminense
Leonardo De Marchi	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Leonor Graciela Natahnson	Universidade Federal da Bahia
Lila Foster	Universidade de São Paulo
Luana Cruz	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Luci Maria Teston	Universidade Federal do Acre
Luciana Amormino	Universidade Federal de Minas Gerais
Luciana de Menezes Carvalho	Universidade Federal de Santa Maria
Luciana de Oliveira	Universidade Federal de Minas Gerais
Luciellen Souza Lima	Universidade Federal da Bahia
Luiz Signates	Universidade Federal de Goiás
Luiz Alberto de Farias	Universidade de São Paulo
Luiz Claudio Martino	Universidade de Brasília
Luiz Felipe Novais Falcão	Universidade Federal de Juiz de Fora
Luiza Carolina dos Santos	Fundação Getulio Vargas
Mônica Rebecca Ferrari Nunes	Escola Superior de Propaganda e Marketing
Marcelo Träsel	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Marcelo Alves dos Santos Junior	Universidade Federal Fluminense
Marcelo Conter	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Marcielly Cristina Moresco	Universidade Estadual de Londrina
Marcio Henrique Melo de Andrade	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Mariana de Almeida Ferreira	Universidade Federal de Minas Gerais

Nome	Instituição
Mariangela Toaldo	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Marli Santos	Faculdade Cásper Líbero
Marlise Brenol	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Marlon Santa Maria Dias	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Marta Regina Maia	Universidade Federal de Ouro Preto
Maurício de Bragança	Universidade Federal Fluminense
Maurício João Vieira Filho	Universidade Federal de Juiz de Fora
Mayara Araújo	Universidade Federal Fluminense
Melina Aparecida Santos Silva	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Michelly Santos de Carvalho	Universidade Federal do Maranhão
Mirna Tonus	Universidade Federal de Uberlândia
Mozahir Salomão Bruck	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Nara Lya Cabral Scabin	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Nísia Martins Rosário	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Nealla Valentim Machado	Universidade Federal de Mato Grosso
Nicole Sanchotene	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Nilton Faria de Carvalho	Universidade de São Paulo
Pâmela da Silva Pochmann	Universidade Feevale
Pablo Nabarrete Bastos	Universidade Federal Fluminense
Patricia Rebello da Silva	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Patricia Furtado Mendes Machado	Universidade Federal Rio de Janeiro
Paula Paes	Universidade Federal da Paraíba
Paula Guimarães Simões	Universidade Federal de Minas Gerais
Rafael Soares Krambeck	Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Nome	Instituição
Rafael Zincone	Universidade Federal Fluminense
Rafael Bellan Rodrigues de Souza	Universidade Federal do Espírito Santo
Rafael Tassi Teixeira	Universidade Tuiuti do Paraná
Rafiza Varão	Universidade de Brasília
Raquel Recuero	Universidade Federal de Pelotas
Renan Albuquerque	Universidade Federal do Amazonas
Renata Pitombo Cidreira	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Renata Rezende	Universidade Federal Fluminense
Renata Costa Leahy	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Renato Furtado	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Ricardo de Jesus Machado	Universidade Federal do Oeste da Bahia
Richard Romancini	Universidade de São Paulo
Roberto Abib	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rogério Luiz Covalleski	Universidade Federal de Pernambuco
Rose Dayanne Santana Nogueira	Universidade de Brasília
Roseli Figaro	Universidade de São Paulo
Samuel Mateus	Universidade Nova de Lisboa
Sandra de Souza Machado	Universidade de Brasília
Soraya Maria Bernardino Barreto Januário	Universidade Federal de Pernambuco
Talita Magnolo	Universidade Federal de Juiz de Fora
Tatiana Maria Galvão Dourado	Universidade Federal da Bahia
Thaís de Mendonça Jorge	Universidade de Brasília
Tobias Queiroz	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Valmir Teixeira de Araújo	Universidade de Brasília

Nome	Instituição
Vanessa Amália Dalpizol Valiati	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Verônica Soares da Costa	Universidade Federal de Minas Gerais
Viktor Chagas	Universidade Federal Fluminense
Vilso Junior Santi	Universidade Federal de Roraima
Vinicius Pedreira Barbosa da Silva	Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa
Vinicius Ferreira	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Wenderson Oliveira	Universidade Federal de Roraima

Equipe de editoração

Lucianna Furtado

Assistente Editorial

Bruni Fernandes

Revisão e preparação textual

Carlos Eduardo Nunes

Projeto gráfico e diagramação

Lepidus Tecnologia

Suporte técnico



Associação Nacional dos Programas
de Pós-graduação em Comunicação

www.e-compos.org.br

GESTÃO 2025–2027

Valquíria Michela John | UFPR

Presidente

Ana Paula da Rosa | UFRGS

Vice-presidente

Renata Pitombo Cidreira | UFRB

Secretária-Geral

Danilo Rothberg | UNESP

Diretor Científico

Allysson Viana Martins | UNIR

Diretor Financeiro

CONTATO

revistaecompos@compos.org.br